O casal réu no processo da morte do mototaxista Francisco Fernandes da Silva, de 68 anos, foi condenado a mais de 50 anos de prisão, somadas as penas aplicadas.

O crime envolveu roubo de uma moto, celulares, dinheiro e posterior ocultação do corpo.

O crime aconteceu em março de 2023 em Araguaína, as equipes da Divisão de Combate ao Crime Organizado encontraram uma ossada humana em um terreno baldio no setor Oeste.

O IML recolheu os restos mortais e confirmou a identidade da vítima.

Os suspeitos do crime foram identificados no meio policial como “Lúcia”, de 40 anos, e “Rafael”, de 25 anos.

Os dois foram acusados e julgados pelo crime de “latrocínio” e ocultação de cadáver, cometidos em concurso de agentes e mediante emboscada, contra maior de 60 anos.

Na fixação das penas, o juiz Antônio Dantas de Oliveira Júnior, da 2ª Vara Criminal de Araguaína condenou a mulher a 25 anos, 11 meses e 8 dias de reclusão, além de 70 dias-multa. Para o homem, a condenação foi de 25 anos, 2 meses e 29 dias de reclusão e pagamento de 62 dias-multa.

Também negou aos dois condenados o direito de recorrer em liberdade.

A câmara de vereadores de Formoso do Araguaia, sudoeste do estado, decidiu cassar os mandatos do prefeito Heno Rodrigues da Silva (PTB) e do vice-prefeito Israel Borges Nunes (Republicanos).

Eles foram julgados por infrações político-administrativas e crimes de responsabilidade no âmbito de contrato do transporte escolar.

A sessão extraordinária foi realizada na noite de ontem.

A votação foi pelo placar de 10 x 1, à favor da cassação dos dois.

Heno Rodrigues disse que recebeu com serenidade e fé a notícia da tentativa de cassação e que a população, a democracia e o princípio da ampla defesa sofrem um duro golpe com a decisão.

O pedido de impeachment surgiu a partir dos indícios investigados pela Polícia Federal durante a operação Rota Dubai, que apura desvios de recursos do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar.